

A avaliação da Rede Social ao nível supraconcelhio



Ana Cláudia Ribeiro
Interlocutora Distrital Rede Social
Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal
ISS,IP

Notas iniciais e estrutura

- Enquadramento: os “nós”
- O processo
- Os resultados
- Fatores críticos de sucesso
- Rede Social: um caminho de e em mudança



Enquadramento

- Avaliação do funcionamento das Plataformas Supra Concelhias 2012-2014 (PSC);
- Desafio ao Setor da Rede Social – Serviços Centrais do ISS, IP;
- Processo de avaliação transversal e participada às duas PSC coordenadas pelo CDSS de Setúbal, envolvendo **Representantes** nas PSC e **Técnicos** (Núcleos Apoio Técnico);
- Reuniões preparatórias: definição clara de objetivos, metodologias e implementação do processo avaliativo.

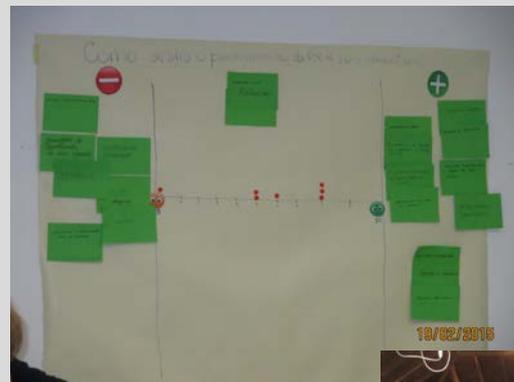
O processo

- 5 grupos focais para os representantes do Plenário das Plataformas Supraconcelhias;
- 2 grupos focais para os Núcleos de Apoio Técnico (NAT) de cada Plataforma;

Como avalia o funcionamento da Plataforma Supraconcelhia nos últimos 2 anos?

Metodologias Utilizadas	
Diagrama H	Representantes das Plataformas Supraconcelhias
C Box	NAT das Plataformas Supraconcelhias

O Processo



COLABORAR
Missão impossível?

IIIª Conferência Internacional
do Fórum para a Governação Integrada
17 e 18 JAN | Cinema S. Jorge

Os resultados

Aspetos positivos	Aspetos a melhorar
Rede democrática, participativa e participada	Pouco debate
Boa metodologia e dinâmica da Plataforma	Necessidade de reforçar a articulação com outras dinâmicas de planeamento territorial
Rentabilização de recursos existentes no território supraconcelhio	Necessidade de investimento em planeamento integrado
Conhecimento das diferentes realidades	Participação / presença não constante
Excelência na troca de informação e conhecimento	Muita informação
Proximidade dos diferentes parceiros	Rígida estrutura das entidades
	Reposicionar o papel das PSC no contexto contemporâneo
	Clarificar a missão

Fatores críticos de sucesso

- “Missão impossível?” – deixar cair o ‘im’, tornar possível!
- Colaborar para o CDSSS, é sempre missão possível;
- Encontrar solução para gerir problemas complexos com eficácia e eficiência – Governação integrada.



Rede Social: um caminho de e em mudança

- Construção de caminhos;
- Planos de Desenvolvimento Social;
- Construção de dinâmicas internas e externas;
- Avaliação do impacto.



“Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe”

Clarice Lispector